

### Objetivo do Fundo

O Fundo tem por objeto proporcionar a seus cotistas a valorização e a rentabilidade de suas cotas no longo prazo, conforme a política de investimentos do Fundo, preponderantemente pelo investimento nos Ativos (conforme definidos no artigo 6º do Regulamento), buscando o aumento do valor patrimonial das cotas do Fundo, advindo dos rendimentos dos Ativos que compõem o patrimônio do Fundo ou da negociação de Ativos.

Para mais informações, <u>clique aqui</u> e acesse o Regulamento do Fundo

\*Termos e definições no glossário (clique aqui).

### Início das Atividades

Dezembro 2009

### Código de Negociação

HGCR11

### **CNPJ**

11.160.521/0001-22

#### **Cotas Emitidas**

15.418.106

#### Prazo

Indeterminado

### **Tipo Anbima**

Papel Híbrido Gestão Ativa, Multicategoria

#### Gestor\*

Patria Investimentos Ltda.

### Administrador e Escriturador\*

Banco Genial S.A.

### Taxa de Administração Total\*

0,8% ao ano sobre o valor de mercado do fundo.

#### Taxa de Performance\*

20% sobre o excedente de 110% da média do CDI.

#### Público Alvo

Investidores em geral

Acesse a cota diária do Fundo



Clique aqui para acessar nossas políticas



Cadastre-se no mailing 🐷



Fale com o time de Relações com Investidores de RE



realestate.patria.com



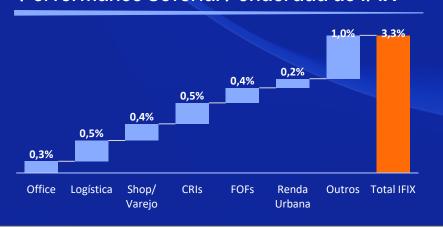
## Resumo do Cenário de FIIS



#### Performance Setorial do IFIX\*

	Nº de Fundos	Valor de Mercado (R\$ MM)*	P/VP*	Variação Mês
IFIX	114	138.604	0,88	3,3%
IFIX - Office	14	11.773	0,78	2,7%
IFIX - Logística	12	23.807	0,79	3,7%
IFIX - Shopping	10	13.565	0,87	3,7%
IFIX - CRIs	41	60.215	0,94	1,8%
IFIX - FOFs	9	2.567	0,82	3,7%
IFIX - Renda Urbana	4	6.521	1,00	3,8%
IFIX - Outros	24	20.156	0,86	3,9%

#### Performance Setorial Ponderada do IFIX\*



#### PANORAMA DE SETEMBRO/25:

Ainda em meio ao ciclo de forte aperto monetário, o IFIX renovou a máxima histórica e encerrou o mês aos 3.589 pontos. No mês, o **índice avançou de forma consistente (+3,3%)**, sustentado principalmente pelo bom desempenho dos **fundos de tijolo (+4,3%)**, com contribuição também dos **fundos de papel (+1,4%)**. Antes de tudo, vale lembrar que o IFIX é um índice de retorno total, composto pelo preço das cotas somado aos rendimentos distribuídos, o que favorece sua recuperação, já que os FIIs distribuem obrigatoriamente 95% do resultado caixa.

O principal vetor de alta do IFIX em 2025 segue sendo a valorização das cotas no mercado secundário. Em setembro, o impulso veio do noticiário macroeconômico local e global. No campo doméstico, as expectativas inflacionárias de médio prazo recuaram e a curva de juros fechou levemente. Na primeira quinzena, destaque para a desaceleração do PIB no segundo trimestre e a deflação do IPCA de agosto. Na segunda, o Copom manteve a Selic em 15% ao ano e reforçou a perspectiva de juros elevados por mais tempo. Embora o mercado espere cortes apenas em 2026, prevalece a percepção de que a política monetária está surtindo efeito, o que pode sinalizar o fim do ciclo de alta no início do próximo ano.

Quanto aos FIIs, o IPCA negativo de agosto deve impactar pontualmente os rendimentos dos fundos de CRI mais indexados à inflação, sem comprometer o retorno real. Por isso, investidores devem observar possíveis oportunidades de compra caso as cotas oscilem após a divulgação dos próximos rendimentos. No cenário externo, a decisão do Federal Reserve de cortar em 0,25% o juro básico nos EUA impulsionou o fluxo de capitais para a renda variável, sendo o principal fator de valorização dos mercados globais de risco, refletindo positivamente sobre os FIIs. Além disso, houve sinalização de mais dois cortes de 0,25% até o fim do ano, levando o juro básico à faixa entre 3,5% e 3,75% a.a.

Caso isso se confirme, os FIIs tendem a continuar se beneficiando. Assim, mesmo com a Selic ainda elevada, podemos estar diante de um momento oportuno para alocação em FIIs, que seguem bastante descontados em relação ao valor patrimonial e ao valor intrínseco dos imóveis na economia real, podendo se beneficiar do cenário macroeconômico atual.

## Resumo **HGCR11**



Patrimônio Líquido\* R\$ 1.494,2 milhões R\$ 96,91/cota 0,98

Valor de Mercado\* R\$ 1.469,4 milhões R\$ 95,30/cota P/VP¹

	% PL	Yield Nominal	IPCA Ref.	Yield (IPCA +)	Prazo Médio (Anos)	Spread
CRI + Op. Estrut	94,5%	15,7%	4,8%	10,3%	4,1	2,4%
FII	7,0%	16,4%	4,8%	11,0%	4,7	3,0%
Carteira	101,4%	15,9%	4,8%	10,5%	-	-
Caixa	1,0%	11,7%	-	-	-	-
Compromissada	-2,5%	15,8%	-	-	-	-
Portfólio	100%	15,8%	-	-	-	-



### Tabela de Sensibilidade<sup>1</sup>

Preço mercado	Yield portfolio (IPCA +)	Yield (-) custos (IPCA +)
102,80	9,87%	8,97%
100,30	10,11%	9,21%
97,80	10,37%	9,47%
95,30	10,65%	9,75%
92,80	10,93%	10,03%
90,30	11,23%	10,33%
87,80	11,55%	10,65%

## Comentários da Gestão (1/2)

#### **RESULTADO & RENDIMENTOS DISTRIBUÍDOS:**

- Durante o mês, o valor da cota negociada em bolsa ajustada por rendimentos apresentou variação de +4,3% (versus +1,2% do CDI e +3,3% do IFIX), totalizando +6,5% no período de 12 meses (versus +13,3% do CDI e +8,6% do IFIX). Já o valor da cota patrimonial ajustada por rendimentos apresentou variação de +1,3% (equivalente a 102,9% do CDI) no mês e de +10,4% (equivalente a +77,8% do CDI) no período de 12 meses.
- No dia 14 de outubro, será distribuído o valor de R\$ 1,05/ cota aos cotistas do Fundo, com base na posição de 30 de setembro, em linha com o guidance de rendimentos divulgado no relatório de junho de 2025. Aproveitamos para informar que o guidance está sendo reavaliado, considerando fatores recentes como o prépagamento de CRI com carrego acima da média da carteira, a desaceleração da inflação, entre outros. Esses elementos podem influenciar a receita do Fundo no curto prazo, e eventuais ajustes serão comunicados oportunamente, sempre com foco na transparência e na previsibilidade para os cotistas.
- No mês de setembro de 2025, o resultado caixa do Fundo foi de R\$ 0,99/cota, impactado positivamente por (i) amortização extraordinária do CRI Sforza IPCA, que possibilitou o reconhecimento de correção monetária acumulada no papel, em valor equivalente a R\$ 0,05/cota (em razão da venda de imóveis, conforme detalhado anteriormente no relatório de gestão de agosto de 2025), (ii) venda e recompra, de R\$ 10 milhões, do CRI BR 12 Sub, que possibilitou reconhecer resultado caixa de inflação acumulada equivalente a R\$ 0,04/cota, e (iii) recebimento de prêmios equivalentes a R\$ 0,01/cota dos CRIs Mega Moda, JFL Ipês, EBM, Ecopark II e BHG Salvador. Além disso, o fundo reconheceu prejuízo caixa de R\$ 0,01/cota, em função da liquidação do FII BARI11, a qual foi paga parcialmente em caixa e parcialmente em cotas de PCIP11 (antigo CVBI11).
- Considerando o resultado distribuído de R\$ 0,99/cota no mês de setembro, o Fundo encerrou o mês com **resultado acumulado e não distribuído no valor de R\$ 0,72/cota** (vs R\$ 0,78/cota em agosto) e com saldo de inflação acruada de R\$ 1,30/cota (vs R\$ 1,35/cota em agosto), totalizando R\$ 2,02/cota em resultados acumulados e inflação acruada ao final de setembro (vs R\$ 2,13/cota em agosto).

## Comentários da Gestão (2/2)



#### **MOVIMENTAÇÕES DA CARTEIRA:**

- Durante o mês de setembro de 2025, foram integralizados R\$ 10 milhões no CRI Ecopark II, à taxa de IPCA + 8,75% a.a.. Conforme informado no relatório de gestão de outubro de 2024, o CRI é destinado à expansão de centro logístico localizado em Curitiba-PR. A primeira fase do projeto, que também foi financiada pelo Fundo, encontrase 100% locada, sendo o valor mensal de aluguel suficiente para perfazer o fluxo do CRI destinado à expansão. Como garantias da operação, há alienação fiduciária do condomínio logístico Ecopark, alienação fiduciária das cotas da SPE detentora do imóvel, cessão integral do fluxo de locação e promessa de cessão fiduciária dos recebíveis decorrentes da expansão, aval dos principais sócios, além de fundo de reserva de 2 PMTs e fundo de despesas. A operação tem volume total de R\$ 75 milhões, a ser liberado conforme avanço das obras no empreendimento, sendo certo que, até a presente data, foram liberados R\$ 35 milhões.
- Além disso, conforme citado anteriormente, houve venda e recompra, de R\$ 10 milhões, do CRI BR 12 Sub, que possibilitou reconhecer resultado caixa de inflação acumulada equivalente a R\$ 0,04/cota, e vendas pontuais do CRI Iguatemi Fortaleza Sênior, adquirido no início do mês como uma alocação tática, que geraram resultado de R\$ 0,001/cota.
- Por fim, durante o mês, foi **recebido** pelo fundo **o valor de R\$ 2,4 milhões a título de amortização extraordinária dos CRI JFL Ipês** (na proporção de 80% para o CRI JFL Ipês e 20% para o CRI JFL Ipês II), em razão das vendas das unidades do empreendimento JFL Ipês, cujos recursos devem ser direcionados à amortização da operação via cash sweep, juntamente com o pagamento de prêmio total de R\$ 30,5 mil.

#### **COMPROMISSADAS:**

• O Fundo encerrou o mês com saldo acumulado total de cerca de R\$ 37 milhões em operações compromissadas de CRI (venda com compromisso de recompra), o que representa 2,5% do patrimônio líquido do fundo, com base em 30 de setembro. Para saber mais detalhes <u>clique aqui.</u>

#### **WATCHLIST:**

• Neste mês, não foram adicionados novos CRI no Watchlist. Para mais informações clique aqui.

### Performance





<sup>\*</sup>Termos e definições no glossário (clique aqui). ¹Valor da cota ajustada por rendimento, considera também reinvestimentos.² Distribuição anunciada no último dia útil do mês caixa e pagamento realizado no 10º dia do mês subsequente. Fonte: Economatica.

## Resultado

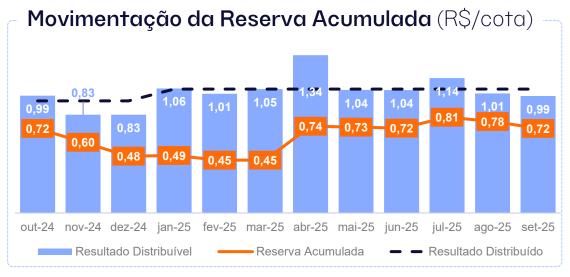


### Demonstração de Resultado (R\$)

_				
	SET-25	R\$/COTA	ACUM. 2025	ACUM. 12M
Juros e Correção Monetária (CRI)	14.403.929	0,93	144.507.205	182.831.492
Resultado com FII	923.942	0,06	9.383.211	27.966.330
Receita Extraordinária	629.122	0,04	5.715.436	4.478.467
Receitas - Total	15.956.993	1,03	159.605.852	215.276.288
Despesas - Total	(1.004.942)	(0,07)	(9.388.107)	(12.671.070)
Resultado Financeiro Líquido	333.669	0,02	(872.336)	(12.258.539)
Resultado Distribuível*	15.285.720	0,99	149.345.409	190.346.678
Resultado Distribuído	16.189.011	1,05	145.701.102	189.642.704

Para acessar a Planilha de Fundamentos do Fundo incluindo a DRE detalhada, clique aqui

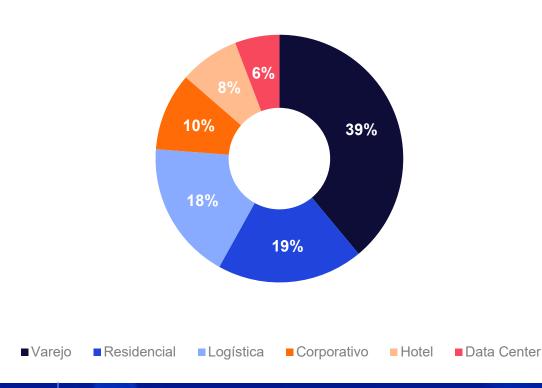




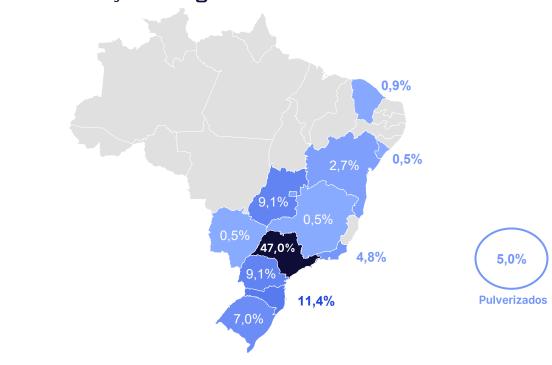
## Carteira de Ativos<sup>1</sup> (1/2)

### **PATRIA**

### Ativos Imobiliários



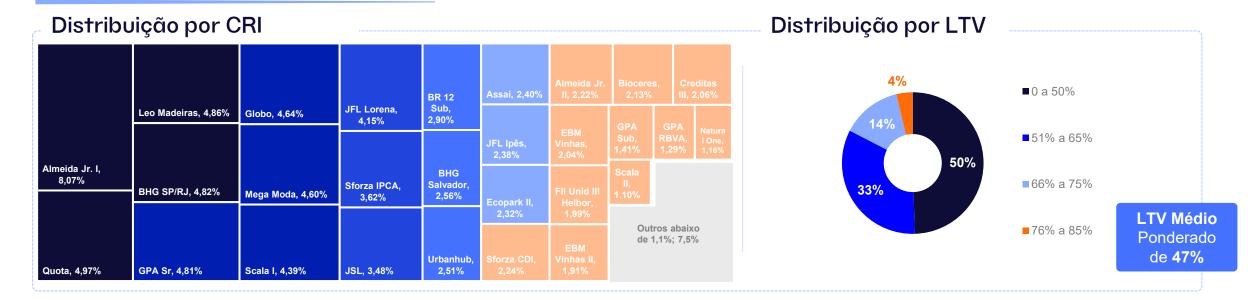
### Distribuição Geográfica

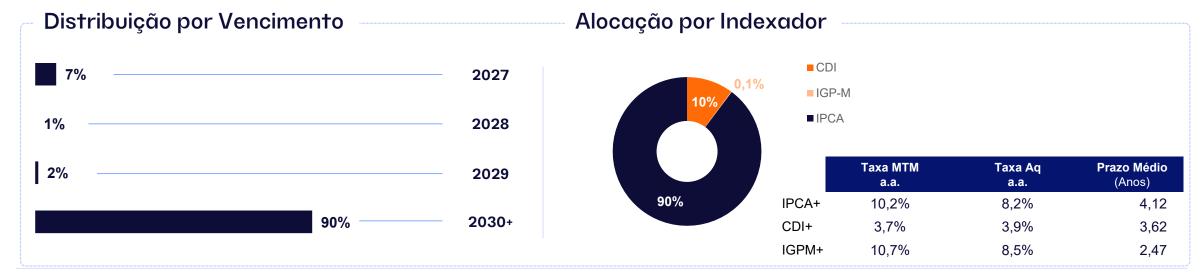


Portfólio com 43 CRI, diversificado em 6 segmentos distintos, sendo as maiores exposições ao segmentos de varejo (39%), residencial (19%) e logística (18%). Boa diversificação regional, com maior exposição a SP (mais de 47% da carteira de CRI).

## Carteira de Ativos<sup>1</sup> (2/2)







## Detalhamento de Ativos (1/2)



#	Ativo	Montante MTM (R\$ mm)	%/PL	Segmento	UF	Emissor	Código B3	Indexador	Taxa de Emissão (a.a.)	Taxa de Aquisição (a.a.)	Taxa MTM (a.a.)	Prazo Médio	Vencimento	LTV	Garantias
1	Almeida Jr. I	120,6	8,07%	Varejo	SC	Virgo Sec	2010047200	IPCA	7,8%	8,1%	9,4%	6,02	ago-39	36,9%	AFI, FR, Aval Sócio, FD
2	Quota	74,2	4,97%	Corporativo	SP	Opea Sec	22E1313202	IPCA	7,8%	7,8%	10,4%	0,00	jun-32	em revisão	AFI, AFQ, Aval Sócio
3	Leo Madeiras	72,6	4,86%	Logística	SP	Opea Sec	22A0699149	IPCA	7,0%	7,5%	7,5%	5,01	abr-37	55,3%	AFI, FD, Fiança
4	BHG SP/RJ	72,1	4,82%	Hotel	SP e RJ	Opea Sec	24B1693195	IPCA	10,5%	10,5%	10,7%	2,92	fev-34	40,6%	AFI, CFR, FR, Coobrigação
5	GPA Sr	71,8	4,81%	Varejo	SP	Opea Sec	23F2423591	IPCA	6,8%	7,5%	10,1%	6,53	jun-41	58,7%	AFI, CF, FR, FD
6	Globo	69,3	4,64%	Corporativo	SP	Opea Sec	22A0695877	IPCA	6,9%	7,0%	8,0%	4,88	jan-37	65,7%	AFI, CF, FR
7	Mega Moda	68,8	4,60%	Varejo	GO	Opea Sec	22L1668408	IPCA	8,2%	8,2%	8,4%	4,12	dez-34	39,6%	AFI, CF, Aval Sócio, Aval Cia
8	Scala I	65,5	4,39%	Data Center	RS	Opea Sec	24J3438891	IPCA	8,2%	8,2%	9,3%	4,02	nov-34	55,8%	AFI, CF, FR, FD
9	JFL Lorena	62,0	4,15%	Residencial	SP	Opea Sec	22L1429186	IPCA	10,5%	10,5%	12,9%	1,96	dez-27	70,1%	AFI, AFQ, Aval Sócios, Aval Cia
10	Sforza IPCA	54,2	3,62%	Varejo	SP e PR	Opea Sec	20L0610250	IPCA	7,0%	9,0%	16,2%	2,85	dez-31	51,3%	AFI, AFQ, Aval Sócio, Aval Cia, FR, FD
11	JSL	52,1	3,48%	Logística	SP, RJ e RS	Opea Sec	20A0977906	IPCA	6,0%	6,0%	7,7%	4,25	jan-35	64,9%	AFI, Fiança, FD
12	BR 12 Sub	43,4	2,90%	Varejo	SP, RJ e DF	Opea Sec	22G0282333	IPCA	8,9%	8,7%	9,6%	1,65	jul-27	63,0%	AFI, AFQ, CF, FR
13	BHG Salvador	38,2	2,56%	Hotel	ВА	Opea Sec	22C0460560	CDI	4,0%	4,0%	4,0%	4,20	mar-34	38,8%	AFI, CF, FR, Aval Cia
14	Urbanhub	37,4	2,51%	Logística	SP	Opea Sec	22E1150634	IPCA	8,0%	8,0%	10,8%	3,11	jul-32	18,5%	AFI, CF, FR, FD
15	Assaí	35,8	2,40%	Varejo	DF, SP, SE, CE e MS	Opea Sec	22E1284935	IPCA	6,8%	7,4%	9,4%	3,85	abr-34	15,8%	AFQ
16	JFL Ipês	35,5	2,38%	Residencial	SP	Opea Sec	20H0872720	IPCA	7,3%	7,3%	13,7%	2,32	ago-30	34,5%	AFI, AFQ, Aval Sócio, Aval Cia
17	Ecopark II	34,6	2,32%	Logística	PR	Opea Sec	24J4613741	IPCA	8,8%	8,8%	9,8%	4,84	out-36	10,7%	AFI, CF, FR, FD, Aval Sócio
18	Sforza CDI	33,5	2,24%	Varejo	SP e PR	Opea Sec	20L0610216	CDI	4,9%	5,9%	4,9%	3,76	dez-31	51,3%	AFI, AFQ, Aval Sócio, Aval Cia, FR, FD
19	Almeida Jr. II	33,2	2,22%	Varejo	SC	Virgo Sec	24H2371051	IPCA	8,9%	8,9%	8,9%	5,76	ago-39	36,9%	AFI, FR, Aval Sócio, FD
20	Bioceres	31,8	2,13%	Logística	PR	Opea Sec	22F1223555	IPCA	8,0%	8,3%	9,6%	4,99	jun-37	55,3%	AFI, CF, AFQ, Aval Sócio
21	Creditas III	30,8	2,06%	Residencial	Pulverizado	Vert Sec	21F1058275	IPCA	6,7%	6,7%	10,4%	5,38	jun-41	33,4%	AFI

## Detalhamento de Ativos (2/2)



#	Ativo	Montante MTM (R\$ mm)	%/PL	Segmento	UF	Emissor	Código B3	Indexador	Taxa de Emissão (a.a.)	Taxa de Aquisição (a.a.)	Taxa MTM (a.a.)	Prazo Médio	Vencimento	LTV	Garantias
22	EBM Vinhas	30,5	2,04%	Residencial	GO	Opea Sec	21D0695098	IPCA	9,4%	9,4%	14,4%	3,90	jan-35	28,4%	AFI, CF, AFQ, Aval Sócio, FR, FD
23	FII Unid III Helbor	29,7	1,99%	Residencial	SP	N/A	52112223FII	CDI	3,5%	3,5%	3,5%	3,00	ago-30	78,0%	Obrigação de Recompra, VMD liberado na venda dos imóveis, Desconto na aquisição dos imóveis
24	EBM Vinhas II	28,6	1,91%	Residencial	GO	Opea Sec	25A3191016	IPCA	9,4%	9,4%	9,8%	3,90	jan-35	28,4%	AFI, CF, AFQ, Aval Sócio, FR, FD
25	GPA Sub	21,1	1,41%	Varejo	SP	Opea Sec	23F2427179	IPCA	8,7%	9,4%	10,1%	8,59	jun-43	74,6%	AFI, CF, FR, FD
26	GPA RBVA	19,3	1,29%	Varejo	SP	Opea Sec	20L0687133	IPCA	5,6%	8,0%	8,3%	4,65	dez-35	77,4%	AFI, CF, FR, FD
27	Natural One	17,3	1,16%	Logística	SP	Opea Sec	19L0987016	CDI	2,2%	2,2%	2,2%	4,10	dez-31	74,4%	Fiança, AFI, Aval Sócio, Coobrigação
28	Scala II	16,4	1,10%	Data Center	RS	Opea Sec	24J3439259	IPCA	10,0%	10,0%	11,1%	3,84	nov-34	55,8%	AFI, CF, FR, FD
29	Balaroti	14,5	0,97%	Varejo	PR e SC	Opea Sec	19J0133907	CDI	3,0%	3,2%	3,0%	1,88	out-29	28,0%	AFI, FR, Fiança
30	Creditas I	13,0	0,87%	Residencial	Pulverizado	Vert Sec	20F0755566	IPCA	6,6%	6,6%	9,1%	5,21	jun-40	35,4%	AFI
31	JFL Lorena II	12,9	0,87%	Residencial	SP	Opea Sec	25G3477922	IPCA	10,5%	10,5%	10,6%	5,58	jan-35	70,1%	AFI, AFQ, Aval Sócios, Aval Cia
32	JFL V House	12,9	0,86%	Residencial	SP	Opea Sec	19H0221304	IPCA	7,0%	7,2%	12,6%	2,73	jul-31	48,8%	AFI, FR, Aval Cia, AFQ
33	Cashme Mez	12,4	0,83%	Varejo	Pulverizado	Opea Sec	22H1697882	IPCA	7,8%	8,2%	10,1%	3,16	mar-31	25,0%	AFI, FR, Fiança Cia
34	Logpar	10,4	0,69%	Logística	PR	Opea Sec	20L0630618	IPCA	7,5%	7,5%	14,1%	2,44	dez-30	10,2%	AFI, Fiança, Aval Sócio, FR, FO
35	Cashme SR	8,5	0,57%	Varejo	Pulverizado	Opea Sec	22H1666875	IPCA	7,1%	7,6%	10,2%	1,97	nov-29	37,0%	AFI, FR, Fiança Cia
36	JFL Ipês II	7,7	0,51%	Residencial	SP	Opea Sec	22L0147303	IPCA	9,0%	9,0%	11,3%	2,66	out-30	34,5%	AFI, AFQ, Aval Sócios, Aval Cia
37	So Marcas	7,6	0,51%	Varejo	MG	Forte Sec	18L1168429	IPCA	6,8%	7,3%	10,1%	1,57	dez-28	29,5%	AFI, Fiança
38	Iguatemi Fortaleza Mez	5,2	0,35%	Varejo	CE	Habitasec	1910737681	CDI	1,4%	1,9%	1,4%	5,32	set-36	25,7%	AFI, CF, Aval Cia, FR
39	Creditas II	4,3	0,29%	Residencial	Pulverizado	Vert Sec	20J0837185	IPCA	6,5%	6,5%	10,6%	5,84	out-40	23,8%	AFI
40	Pulverizado III	0,9	0,06%	Residencial	Pulverizado	Br Securities	10K0024718	IGP-M	9,0%	8,3%	10,9%	4,68	out-30	66,3%	AFI, FR, FD
41	Pulverizado II	0,7	0,05%	Residencial	Pulverizado	Br Securities	10G0020942	IGP-M	8,9%	8,3%	10,5%	0,51	jun-40	83,9%	AFI, FR, FD
42	Swiss Park	0,2	0,01%	Residencial	SP	Opea Sec	17H0922936	IGP-M	9,9%	9,9%	10,4%	0,00	mai-29	55,5%	AFI, FL
43	Iguatemi Fortaleza Sr	0,1	0,01%	Varejo	CE	Habitasec	1910737680	CDI	1,3%	1,5%	1,3%	4,31	set-34	19,2%	AFI, CF, Aval Cia, FR

**TOTAL** 

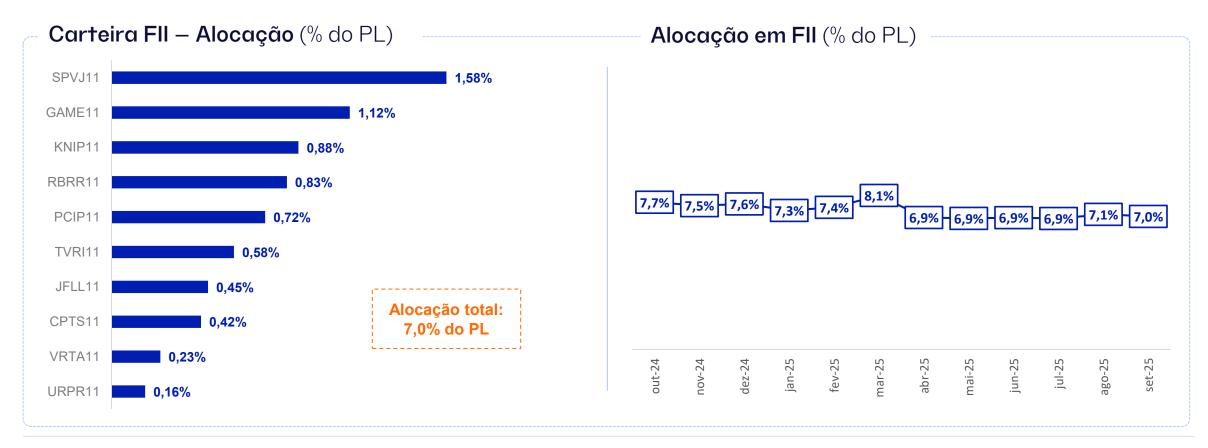
1.411,7

94,5%

## Carteira de Ativos | Flls



O Fundo carrega uma alocação estratégica em fundos imobiliários, composta de 10 FIIs que no fim do mês de Setembro representava 7,0% do patrimônio líquido do Fundo.



<sup>\*</sup>Termos e definições no glossário (clique aqui). Fonte: Economatica.

## Compromissadas



Em novembro de 2022, o Fundo realizou, pela primeira vez, operações compromissadas (venda com compromisso de recompra) de CRIs como forma de captação adicional de recursos para alocação estratégica, incluindo a aquisição de novos CRIs. A realização de operações compromissadas pelo Fundo está condicionada a duas regras básicas e imutáveis:

- (i) O saldo acumulado não representar mais que 10% do patrimônio líquido do Fundo ;
- (ii) O custo da compromissada não superar o retorno dos ativos a serem adquiridos com os recursos da compromissada, ou seja, haver geração de valor para o Fundo.
- O saldo das operações compromissadas era de R\$ 37,0 milhões (ou 2,5% do patrimônio líquido) no encerramento do mês de Setembro de 2025.

#### Saldo Accrual Despesa Acruada por Cota (Em R\$) out/24 nov/24 dez/24 jan/25 fev/25 mar/25 abr/25 mai/25 jun/25 jul/25 ago/25 set/25 0,55 0.03 0.05 0,07 80,0 0.08 0.09 0.09 0.09 0.00 0.01 0.06 80,0 37,0 abr/25 out/24 nov/24 dez/24 jan/25 fev/25 mai/25 jun/25 jul/25 ago/25 set/25 mar/25 Saldo acruado — Alavancagem do Fundo Despesa acruada

### Watchlist



### **CRI Quota**

Quota é uma desenvolvedora imobiliária e incorporadora focada no mercado de São Paulo, com mais de 50 anos de história. Em 2022, o Fundo fez uma operação no volume total de R\$ 70 milhões com garantia em sete lajes do edifício Quota Corporate, empreendimento comercial AAA localizado na região da Av. Chucri Zaidan, em São Paulo. O CRI foi emitido à taxa de IPCA+ 7,75% a.a., e possui como garantias:

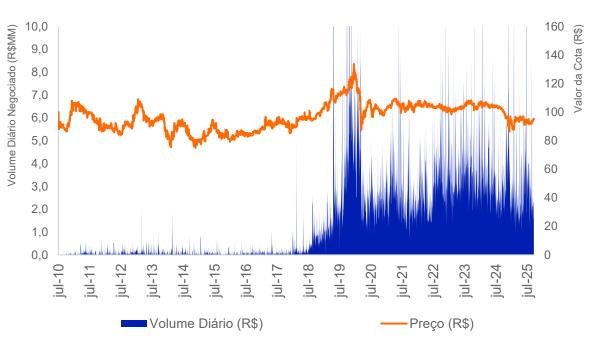
- (i) Alienação fiduciária de 7 lajes (8.120 metros quadros de ABL) do Quota Corporate (LTV inicial de aproximadamente 65%);
- (ii) Alienação fiduciária de cotas da SPE detentora do imóvel;
- (iii) Promessa de cessão fiduciária dos recebíveis provenientes da locação do empreendimento;
- (iv) Aval dos sócios pessoas físicas da Quota; e
- (v) Fundo de reserva equivalente a 3 PMTs.

Setembro 2025: O Quota inadimpliu o pagamento da parcela dos CRI vencida em 15 de abril de 2025. Em razão disso, ainda no mês de abril, a Quota foi notificada a realizar o pagamento do saldo devedor total dos créditos imobiliários devidos. Em 5 de maio, mediante o não pagamento, foi realizada assembleia especial de investidores ratificando a recompra compulsória dos créditos imobiliários, e consequentemente dos CRI, e autorizando a securitizadora a seguir com os trâmites necessários para o início da execução das garantias. O prazo de cura se esgotou no início do mês de junho, sendo certo que, desde então, todas as medidas judiciais adequadas para a recuperação do crédito estão sendo tomadas. Até o momento, entretanto, não houve evolução concreta no processo de execução judicial, que tem evoluído com certa morosidade no judiciário, apesar da abordagem ativa do time de gestão e dos assessores jurídicos contratados para o caso. Não obstante, em paralelo ao processo de execução das garantias, temos liderado, juntamente com a Quota, o processo de venda do ativo para possíveis interessados, de forma que, durante o mês de setembro, houve certa evolução nesse sentido. Assim que houver um cenário concreto acerca do processo de venda, faremos a atualização neste relatório. É importante destacar que a posição do CRI Quota é detida de forma indireta, por meio do FII Corporate Chucri, de forma a otimizar eventual futura monetização do ativo. No mês de setembro de 2025, o FII Corporate Chucri arrematou, via leilão extrajudicial, a laje 81 do Empreendimento Quota por valor abaixo da exposição atual do fundo nas demais lajes. A aquisição foi viabilizada pelo aporte de 100% do valor pelo HGCR no FII Corporate Chucri, e foi feita para que mantenhamos o controle do prédio, facilitando a venda do ativo para terceiros e a redução da nossa exposição posteriormente.

#	Ativo	Montante MTM (R\$ mm)	%/PL	Segmento	UF	Emissor	Código B3	Indexador	Taxa de Emissão (a.a.)	Taxa de Aquisição (a.a.)	Taxa MTM (a.a.)	Prazo Médio	Vencimento	LTV	Garantias
2	Quota	74,2	4,97%	Corporativo	SP	Opea Sec	22E1313202	IPCA	7,8%	7,8%	10,4%	0,00	jun-32	em revisão	AFI, AFQ, Aval Sócio

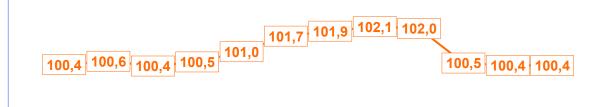


### Liquidez



	SET-25	2025	12 Meses
ADTV (R\$ Milhões)	2,3	2,8	3,0
Giro	3,5%	36,3%	51,9%

### Número de Cotistas (em milhares)



out-24	nov-24	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25

## Deliberações das Assembleias do Mês



Conclusão da Assembleia	Ativo	Código B3 # de Matérias		Voto Proferido	Resultado	
16/set/25	CRI EBM Vinhas / EBM Vinhas II	21D0695098 25A3191016	6	Aprovar	Aprovado	
29/set/25	CRI BHG Salvador	20H0872720	2	Aprovar	Aprovado	



# somos o PATRIA

Gestora líder em Investimentos alternativos, com atuação global em 4 continentes.

+ de **35 anos** de atuação em alternativos

+ de R\$ 278 BI sob gestão

Uma das **maiores gestoras** de investimentos alternativos da América Latina

## Real Estate



Maior **gestora independente de Flis** do Brasil



+ R\$ 28 bilhões sob gestão



+20 FIIs listados na B3, 2 FIIs negociados em ambiente CETIP, além de fundo<u>s exclusivos</u>

Acesse para mais informações:

patria.com

realestate.patria.com

